

A REPARAÇÃO

Ir. Emily Luci Buch, ascj

A reparação é um elemento essencial da espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, porém, muitas vezes é incompreendido¹. Jesus Cristo foi o “reparador” por excelência! Com sua vida, no seu ministério público, no seu sacrifício, morte e na ressurreição Ele realizou a maior obra de Reparação, carregando sobre si os pecados do mundo e reconciliando a humanidade com Deus.

Porém, o espírito de Reparação passou a ser mais difundido a partir do século XVII, com as aparições do Sagrado Coração de Jesus à Santa Margarida Maria Alacoque. No ano de 1675, Jesus lhe apareceu mostrando Seu Coração aberto, ferido, em chamas... e lhe disse:

“Eis o Coração que tanto tem amado os homens, que nada tem poupado até se esgotar e consumir para testemunhar-lhes o Seu amor; e em reconhecimento não recebo da maior parte deles senão ingratidões por meio das irreverências e sacrilégios, tibiezas e desdêns que usam para comigo neste Sacramento de amor. E o que me custa é serem corações a mim consagrados os que assim me tratam”².

E então Jesus pede à Margarida Maria que difunda a prática da comunhão e da hora santa reparadoras, além da festa dedicada ao Seu Sagrado Coração, para reparar as ofensas e ingratidões que Ele recebe da humanidade e, em especial, dos sacerdotes e dos consagrados.

Dando um salto na história, passamos ao final do século XIX, quando Madre Clélia Merloni sente o apelo de fundar uma obra dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. O espírito de reparação permeava todos os aspectos da vida de Madre Clélia: desde a aceitação do sofrimento, a oração, o relacionamento com as irmãs e com todos aqueles que encontrava. Clélia entendia a reparação como resposta de amor Àquele que nos ama e nos amou até a última gota de sangue e o último respiro. Ele nos deu tudo, a ponto de não ter mais nada para dar. E o amor evoca amor!³

Então, para Madre Clélia, a reparação se torna uma missão para impedir que se ofenda o Coração de Deus⁴. Ela nos fala: *“Quem ama a Deus deve impedir por todos os meios que Ele seja ofendido, que se despreze o culto que lhe é devido, que se profane Seu*

¹ Catequese em preparação à Beatificação de M. Clélia. A Reparação. Disponível em: <https://madreclélia.org/wp-content/uploads/2018/04/A-Repara%C3%A7%C3%A3o.pdf>

² Mensagem das 3 grandes aparições. Disponível em: <https://www.encontrocomcristo.com.br/mensagem-das-tres-grandes-aparicoes-do-sagrado-coracao-de-jesus/>

³ Catequese em preparação à Beatificação de M. Clélia. A Reparação.

⁴ Doc. XIII Capítulo Geral ASCJ, 1992, n.48.

Santo Nome. [...] deve usar toda sua influência para ganhar-Lhe os corações e fazer respeitar as Suas Leis”⁵.

Assim, as Apóstolas, filhas de Madre Clélia, e todos os que procuram viver conforme o seu Carisma, tornam-se pessoas reparadoras, cuja primeira tarefa deve ser restaurar o Reino de Deus no mundo através da própria vida, para reparar o pecado e a falta de amor na Igreja e no mundo.

Mas, como fazer isso, hoje... na prática?

Reparar é “consertar”, é “repor”... então, na linha da espiritualidade do Coração de Jesus, podemos dizer que é repor amor lá onde falta, como diz aquela música dos Anjos de Resgate: *“amar por quem não te ama, adorar por quem não te adora, esperar por quem não espera em ti, pelos que não creem eu estou aqui...”*

Então, se a reparação é resposta de amor ao Amor, uma resposta de conversão generosa e concreta, quem ama a Deus não vai perder nenhuma oportunidade de fazer o bem, para que a misericórdia vença a indiferença e o egoísmo⁶ e para reparar o enfraquecimento da fraternidade, a insensibilidade para com o outro e as situações de isolamento e solidão⁷, para construir a cultura do encontro⁸, conforme nos pede o Papa Francisco. Isso podemos fazer com ações simples e concretas em nosso dia a dia, como visitar um idoso que mora sozinho e precisa de alguém que o escute; atender um enfermo, visitá-lo, rezar com ele e por ele; ser paciente com as crianças, ensinando e acolhendo com amor; fazer algum trabalho voluntário na Igreja ou em alguma instituição social, e tantas outras formas que a criatividade do amor puder sugerir.

Outra forma concreta de viver a reparação hoje é dedicar-se ao cuidado com o planeta e com os mais frágeis da Terra⁹, partilhando nossos dons, nosso tempo, nossa vida com os mais pobres¹⁰. Assim, atentos tanto ao clamor da terra como ao clamor dos pobres¹¹, podemos reparar pouco a pouco os males deste sistema capitalista e consumista, em que vale a ganância, a sede do lucro, do poder, etc. que gera o empobrecimento e a exclusão social de milhões de pessoas¹², além da degradação ambiental que, associada à degradação da sociedade, afeta de modo especial os mais frágeis do planeta¹³.

⁵ Mg I, p.19-20.

⁶ Com Madre Clélia nos caminhos do mundo – Carta de Valores – 2019.

⁷ Vida Fraterna em Comunidade, n.32.

⁸ Evangelii Gaudium, n. 220.

⁹ Evangelii Gaudium, n. 209 e Christus Vivit, n.91.

¹⁰ Evangelii Gaudium, n. 210.

¹¹ Laudato Si, n.49.

¹² Economia a Serviço do Carisma e Missão, n.8 a 11.

¹³ Laudato Si, n.48.